

Dia	Hora	Intenções
Segunda 28	19:30 23:00	- <b>Início do Lausperene:</b> - Eucaristia. - <b>Oração de Completas e bênção do Santíssimo.</b>
Terça 29	08:00 18:30 19:00	- <b>Exposição do Santíssimo e Oração de Laudes.</b> - <b>Conclusão do Lausperene:</b> Adoração. - <b>Eucaristia:</b> São João Baptista.
Sexta 01	19:30	- Irmãos vivos e falecidos do Apostolado da Oração.
Sábado 02	19:15	- <b>Igreja Paroquial:</b> - João Dias Fernandes - m. c. Família; - Juraci Gutierrez Fernandes, Marido, filhos João e José (2/3) - m. c. filha Ana (pg); - José Lima Vaz (2/7) - m. c. Esposa (pg).

### XXII Domingo do Tempo Comum

	07:00	- António Martins, Esposa e Familiares (26/50) - m. c. Filhos (pg). - Augusto Gomes de Sousa - m. c. Esposa; - Joaquim de Lima Dias e Esposa (4/5) - Rol (pg); - Maria da Conceição Cerqueira Rodrigues (aniv. fal) e Marido - m. c. filha Dolores.
Domingo 03	11:00	- Florinda Bota Ribeiro de Carvalho, Marido e Familiares (10/15) - m. c. Filha (pg); - Nossa Senhora da Cabeça e São João Baptista - m. c. Justa Lima Pinto (pg); - Manuel Martins de Lima, Esposa e Familiares - m. c. Justa Lima Pinto (pg). - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Família - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - <b>IIIº Aniv.</b> - Cândido Gomes Paredes - m. c. Esposa; - Por todos os Ribeirenses - m. c. Junta de Freguesia.

### Avisos

- As inscrições para o Primeiro Ano de Catequese terminam no dia 31 de Agosto.
- Sábado, dia 2 de Setembro, no fim da Eucaristia, reunião de Catequistas.
- Ajudem as Missões comprando almanaques e calendários. Encontram-se á vossa disposição na Sacristia.

Boa Semana!

### FICHA TÉCNICA

- Propriedade:** Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa  
**Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt  
**Site:** www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



# O JOANINO

Nº 12501 – 27 de Agosto a 02 de Setembro de 2023

## XXI DOMINGO DO TEMPO COMUM



No centro da reflexão que a liturgia do 21º Domingo do Tempo Comum nos propõe, estão dois temas à volta dos quais se constrói e se estrutura toda a existência cristã: Cristo e a Igreja.

O Evangelho convida os discípulos a aderirem a Jesus e a acolherem-n'O como "o Messias, Filho de Deus". Dessa adesão, nasce a Igreja - a comunidade dos discípulos de Jesus, convocada e organizada à volta de Pedro. A missão da Igreja é dar testemunho da proposta de salvação que Jesus veio trazer. À Igreja e a Pedro é confiado o poder das chaves - isto é, de interpretar as palavras de Jesus, de adaptar os ensinamentos de Jesus aos desafios do mundo e de acolher na comunidade todos aqueles que aderem à proposta de salvação que Jesus oferece.

A primeira leitura mostra como se deve concretizar o poder "das chaves". Aquele que detém "as chaves" não pode usar a sua autoridade para concretizar interesses pessoais e para impedir aos seus irmãos o acesso aos bens eternos; mas deve exercer o seu serviço como um pai que procura o bem dos seus filhos, com solicitude, com amor e com justiça.

A segunda leitura é um convite a contemplar a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus que, de forma misteriosa e às vezes desconcertante, realiza os seus projectos de salvação do homem. Ao homem resta entregar-se confiadamente nas mãos de Deus e deixar que o seu espanto, reconhecimento e adoração se transformem num hino de amor e de louvor ao Deus salvador e libertador.

In "Dehonianos"



1ª Leitura: Jr 20, 7 - 9;

Salmo Responsorial: 62 (63);

IIª Leitura: Rom 12, 1 - 2;

Evangelho: Mt 16, 21 - 27.

**LITURGIA DA PALAVRA**  
**Domingo XXII do Tempo Comum**  
**03 de Setembro de 2023**

**Primeira Leitura:**

Leitura do Livro de Jeremias

Vós me seduzistes, Senhor, e eu deixei-me seduzir; Vós me do-minastes e vencestes. Em todo o tempo sou objeto de escárnio, toda a gente se ri de mim; porque sempre que falo é para gritar e proclamar: «Violência e ruína!». E a palavra do Senhor tornou-se para mim ocasião permanente de insultos e zombarias. Então eu disse: «Não voltarei a falar n'Ele, não falarei mais em seu nome». Mas havia no meu coração um fogo ardente, comprimido dentro dos meus ossos. Procurava contê-lo, mas não podia.

Palavra do Senhor.

**Salmo Responsorial:**

A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.

**Leitura:**

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus, que vos ofereçais a vós mesmos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus, como culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, pela renovação espiritual da vossa mente, para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito.

Palavra do Senhor.

**Aléluia: cf. Ef 1, 17-18**

Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, ilumine os olhos do nosso coração, para sabermos a que esperança fomos chamados.

**Evangelho: Mt 16, 21 - 27.**

**FIRME NA PRANCHA,**  
**FRANCISCO SUBIU AO PÓDIO**

(cont)

Deus chama-o pelo nome: Caim, «Onde está o teu irmão Abel?» (4, 9).

Neste momento agitado pelos ventos da

história, o Papa, olhando “com grande afeto para a Europa, no espírito de diálogo que a caracteriza”, também lhe perguntou: “para onde navegas, se não ofereces percursos de paz, vias inovadoras para acabar com a guerra na Ucrânia e com tantos conflitos que ensanguentam o mundo?” E ainda: “Que rota estás a seguir, Ocidente? A tua tecnologia, que marcou o progresso e globalizou o mundo, sozinha não basta; e muito menos bastam as armas mais sofisticadas, que não representam investimentos para o futuro, mas empobrecimento do verdadeiro capital humano que é a educação, a saúde, o estado social”. E acentuou: “Sonho uma Europa, coração do Ocidente, que use o seu engenho para apagar focos de guerra e acender luzes de esperança; uma Europa que saiba reencontrar o seu ânimo jovem, sonhando a grandeza do conjunto e indo além das necessidades imediatas; uma Europa que inclua povos e pessoas com a sua própria cultura, sem correr atrás de teorias e colonizações ideológicas. E isto ajudar-nos-á a pensar nos sonhos dos pais fundadores da União Europeia: eles sonhavam em grande! (...) Para onde navegais, Europa e Ocidente, com o descarte dos idosos, os muros de arame farpado, as mortandades no mar e os berços vazios? Para onde navegais? Para onde ides se, perante o tormento de viver, vos limitais a oferecer remédios rápidos e errados como o fácil acesso à morte, solução cómoda que parece doce, mas na realidade é mais amarga que as águas do mar? Penso em tantas leis sofisticadas sobre a eutanásia!”.

*D. Antonino Dias, in “Ecclesia”*

**LAUSPERENE**

Na próxima semana, voltamos a viver o Lausperene anual na nossa Comunidade Paroquial.

Estes horários são referências para a certeza da permanência de adoradores ao Santíssimo Sacramento:

**Dia 28 de Agosto:**

- **19:30 Horas:** Celebração da Eucaristia e Exposição do Santíssimo;

- **21:00 Horas:** Esquadra de Paradela e Talharezes;

- **22:00 Horas:** Esquadra da Ribeira e Crasto;

- **23:00 Horas:** Oração de Completas e Bênção do Santíssimo Sacramento.

**Dia 29 de Agosto:**

- **08:00 Horas:** Exposição do Santíssimo e Oração de Laudes;

- **09:00 às 11:00 Horas:** Castanheira, Seixosa, Linheirinho, Ermida, Chouso, Seixo, Cruz, Pereiras, Faial, Bolhoso, Ponte de Crasto e Aldeia.

- **11:00 às 13:00 Horas:** Insuela, Vila Nova, Bouça,, Noval, Bárrio, Fonte do Boi, Codecido, Teside, Semoinhos, Lagoa,, Regedouro e Alfandados.

- **13:00 às 15:00 Horas:** Casa Nova, Paço, Outeiro, Torre, Borrallas, Pena, Peça, Bouça (Ribeira), Carreiros e Baixo do Eido.

- **15:00 às 17:00 Horas:** Garrida, Eiras, Souto, Feijôs, Devesa, Espindelo, Gonça, Bouçoinha, Ribeira, Pedreiras e Rocha.

- **17:00 às 18:45 Horas:** Picoutinho, Roriz, Felgueiras, Carrascal, Agro, Veiga, Fontão, Cancela, Carreira, Igreja e Cruz de Pedra.

- **18:45 Horas:** Adoração Comunitária;

- **19:00 Horas:** Eucaristia.

**JÁ NÃO IMPORTA NADA**  
**TER UM PAI?**

Foi notícia por estes dias que nasceu em Portugal o primeiro bebé por inseminação pós-morte do pai. Algumas pessoas exultaram com o feito, e quando nasce uma criança desejada e com saúde todos exultamos, certamente. Mas são muitas as perguntas e as dúvidas que estes procedimentos levantam, e vou fazê-lo como observador inquieto, sem a competência e o rigor que um moralista qualificado ou

um erudito especialista das ciências da vida tem.

Nos últimos anos, fomos acompanhando a luta de uma jovem mulher para poder engravidar do marido já falecido, intenção que, como se pode adivinhar, levantava muitas questões éticas. O parlamento português, sensibilizado com a questão, acabou por aprovar em 2021 a legislação que permite a realização de tal propósito, desde que preenchidos alguns requisitos, aprovando uma procriação medicamente assistida post-mortem (depois da morte do companheiro ou marido). Uma mulher passou a poder engravidar do seu parceiro ou marido falecido.

Os principais especialistas nestas matérias, como é o caso do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, o Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida, a Associação Portuguesa de Fertilidade e o Conselho Superior do Ministério Público, bem como médicos especialistas em Bioética, deram pareceres negativos quanto à aprovação da lei, que se reveste de uma grande complexidade ética. Foram emitidos dez pareceres desfavoráveis. E é estranho verificar como, apesar desta unanimidade dos grandes peritos e autoridades no assunto, não há um único parecer positivo, o legislador avançou com a proposta e aprovação da lei. É lamentável constatar que alguns partidos políticos só veem fanaticamente a sua cartilha ideológica e deixaram de ter a mais elementar prudência e virtuosa sensatez na aprovação das leis, ponderando a devida justiça e retidão, assim como todos os interesses e bens que estão em jogo, que levemente abordados, poderão ter consequências imprevisíveis. Parece-me que é do mais elementar bom senso o parlamento não andar ao sabor do sentimentalismo e da onda do momento, nem andar ao sabor de causas de duvidoso progresso humano e social, que nos poderão arrastar para a confusão e para grandes embrulhadas éticas. (cont)